



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

INFLUÊNCIA ETÁRIA E SAZONAL NA DIETA DO PEIXE-ELÉTRICO *Sternopygus macrurus* (BLOCH & SCHNEIDER, 1801)

Milena Gonçalves da Silva^{1,2*}, Jefferson Saulo da Vitória Ludovice², Marcos Vinícius Teles Gomes³,
Daniela Cristina de Oliveira Rosa⁴, Marcelo Fulgêncio Guedes de Brito^{1,2}

1. Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Conservação, Universidade Federal de Sergipe, 49100-000; 2. Laboratório de Ictiologia, Departamento de Biologia, Universidade Federal de Sergipe, 49100-000; 3. Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e Parnaíba, CEP 57280-000; 4. Laboratório de Ecologia de Peixes, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 21941-590. *mgoncalves.silva@hotmail.com

Tema/Meio de Apresentação: Ecologia aplicada/Oral

Peixes da ordem Gymnotiformes apresentam hábito noturno e mecanismos para explorar o ambiente, detectar e capturar presas a partir de descargas elétricas provenientes da musculatura corporal modificada. O sarapó *Sternopygus macrurus* é um peixe-elétrico com ampla distribuição na região Neotropical, podendo ultrapassar 1m de comprimento. Neste estudo, avaliou-se a influência etária e sazonal sobre sua dieta no Baixo rio São Francisco, nordeste do Brasil. Coletas noturnas com redes de emalhar foram realizadas bimestralmente (maio/2015 a março/2017). Em laboratório 66 espécimes foram medidos, dissecados e seus conteúdos estomacais identificados e quantificados volumetricamente. O comprimento total variou de 11cm a 48cm e os exemplares foram agrupados em 4 classes de tamanho em intervalos de 10cm, sendo que as classes 1 e 2 contemplaram juvenis (n=19), e classes 3 e 4 os adultos (n=47). Foi calculado o índice alimentar (IA_i) por classe de tamanho e para os dois períodos (31 seca; 35 chuva). *Sternopygus macrurus* consumiu 13 itens, sendo 4, 8, 11, e 6 itens nas respectivas classes de tamanho (classes 1-2-3-4); e 11 itens na seca e 10 no período chuvoso. Decapoda (IA_i=90,34) foi o item mais importante tanto por classe de tamanho quanto sazonalmente. A análise de similaridade (ANOSIM Two-Way) identificou variação da dieta entre classes de tamanho (R=0,32; p=0,02) com diferença significativa entre as classes 3 e 4 (R=0,59; p=0,01), e por períodos (R=0,14; p=0,04). Foi observada dissimilaridade de 52,5% (SIMPER) entre as classes 3 e 4, onde Decapoda apresentou maior volume na classe 3, enquanto material vegetal, fragmentos de insetos e peixes foram mais representativos na classe 4. A comparação entre períodos mostrou 29% de dissimilaridade, sendo que o maior volume de Decapoda no período chuvoso pode estar associado à sua maior abundância e preferência alimentar. Estes resultados apontam uma dieta carcinófaga para *S. macrurus* no Baixo São Francisco.

Financiamento: CNPq 461008/2014-9